



פרשת בהר-בחוקות

Lag Baomer, 5744 - 1984

Rabi Shimon ben Yochai revelou um conceito na Torá, que, à primeira vista, necessita uma explicação: Nós moramos em um mundo entre muitas nações. E a situação é que “a escuridão cobre a terra”: a luz de justiça e retidão ainda não alcançou algumas partes do mundo; e algumas partes grandes do mundo.

Especificamente os judeus que estão atrás da cortina de ferro, com seus filhos pequenos. Eles encontram grande dificuldade para educar suas crianças no caminho que D’us quer: estudar a Torá e cumprir as Mitsvot.

Esta é a maior bênção e a maior liberdade pela qual nós temos de nos considerar afortunados: Esses pais que moram em países onde não há nenhum impedimento para educar as crianças no caminho de D’us o ano todo. E o sentimento é renovado em “dias auspiciosos” especiais, quando resolvemos acrescentar ainda mais à educação judaica dos filhos deles. E para aprender do auto-sacrifício dos judeus naqueles países, que, apesar das dificuldades, criam e educam uma geração que conhece D’us. E muito em breve, quando D’us os libertar, e os tirar da cortina de ferro, nós os veremos apresentar o “Exército de D’us”: acampamentos de meninos judeus e meninas judias, que recitam “Modé Aní” e as bênçãos e levam uma vida judaica orgulhosamente.

Isto aumenta a importância para a educação das crianças nos países livres. Nós aprendemos a não considerar os problemas, pois, mesmo se existem dificuldades, elas não podem ser comparadas ao sofrimento “de lá”. Com auto-sacrifício nós educamos meninos e meninas orgulhosos, orgulhosos do seu Judaísmo.

Surge uma pergunta: Como isso pode ser feito? Há vizinhos e nações ao nosso redor que zombam de nós e dizem como nós podemos educar as crianças com algo que não tem ligação com ganhar outro dólar porque nós estamos lhes ensinando a Torá de Moshé, que foi dada milhares de anos atrás em um deserto.

Contudo, nós a ensinamos a uma criança quando ela se encontra nesta época e nesses países com tudo o que isso envolve. Rabi Shimon Ben Yochai diz: “Aonde quer que eles sejam exilados, a Shechiná [Divindade] está com eles”. Não é que, D’us nos livre, um judeu está no exílio, e D’us está no Seu palácio nos céus, e olha de cima para o que acontece a um judeu aqui embaixo, e o abençoa. Rabi Shimon Ben Yochai diz — não é este o caso! Na verdade, a situação é que D’us Se encontra onde cada judeu está, e quando um judeu está no exílio, “D’us está com eles”. D’us está junto com ele naquele exílio. Não apenas como um observador, mas “em todas as suas aflições Ele está oprimido”. E quando um judeu se sente oprimido pelo exílio, seja espiritualmente ou mesmo fisicamente, D’us afirma que ele sofre exatamente as mesmas dores, os mesmos sofrimentos, e a mesma opressão. Quando “as suas dores” — as dores dos judeus no exílio, qualquer exílio, seja este — Edom, ou, o primeiro exílio, na Babilônia — “em todas as suas aflições, Ele está oprimido”.



פרשת בהר-בחוקותי

Isto nos permite apreciar como é grande a ajuda de D'us para conosco para superar todas as dificuldades, porque Ele toma sobre Si, assim por dizer, exatamente os mesmos sofrimentos. Nós também podemos entender o empenho de D'us, para que a redenção ocorra o mais cedo possível. Porém, é "em todas as *suas* dores" que "Ele está oprimido".

Um judeu deve sentir-se quebrado até que ele grita: "Até quando?! Quando a redenção finalmente chegará, quando D'us finalmente deixará o exílio e nos tirará a todos com Ele, e todos os judeus deixarão o exílio?" Assim como no primeiro exílio, no Egito, mesmo enquanto eles ainda estavam no exílio, "para todo o povo judeu havia luz nas suas casas", e "a servidão acabou para o povo judeu" vários meses antes, em Rosh Hashaná Assim também, D'us abençoa que até mesmo quando ainda há o exílio há luz para cada um e todos os judeus; iluminados espiritualmente, e também fisicamente.

Na realidade, Rabi Shimon continua, não se deve pensar que embora D'us esteja conosco no exílio Ele sairá algum tempo antes do povo judeu, ou até mesmo um momento antes. Rabi Shimon diz que o judeu pode estar certo de que cada momento que ele está no exílio, D'us não sairá do exílio nem um momento antes dele. Pelo contrário: "E D'us retornará seus cativos": D'us sai do exílio juntamente com "seus cativos"! Quando Ele redime os judeus, e vê que todo judeu deixou o exílio, então Ele Próprio sai do exílio!